



A0039

TÉCNICAS DE CAPTAÇÃO DE ÁUDIO SEGUNDO LINGUAGENS SONORAS

Pedro Elias Fazoli Montessanti (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. José Eduardo Ribeiro de Paiva (Orientador), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

É de fácil percepção o fato de que as diferenças existentes no campo da música extrapolam a dicotomia popular-erudito. Em tais campos, encontramos subdivisões compostas por elementos de características peculiares, decorrentes de variáveis como período histórico, realidade sócio-cultural, regionalismo, entre outras. O conjunto de características específicas e peculiares de cada elemento acaba por definir uma linguagem totalmente exclusiva, a qual se aplica o termo “linguagem sonora”. No ato da gravação de dada linguagem sonora, para que reafirmemos sua singularidade intrínseca, é imprescindível que tais peculiaridades sejam respeitadas desde o primeiro momento – a captação. É indispensável que a captação respeite as peculiaridades de cada linguagem sonora, adequando sempre suas técnicas a cada especificidade existente. Tem, por tanto, este estudo o intuito de abordar de que forma as linguagens sonoras delimitam e determinam o emprego de certas técnicas de captação de áudio, em função de suas peculiaridades e especificidades.

Áudio - Técnicas - Linguagem